



FLUXOGRAMA PARA INVESTIGAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS DE MICROCEFALIA/INFECÇÃO CONGÊNITA

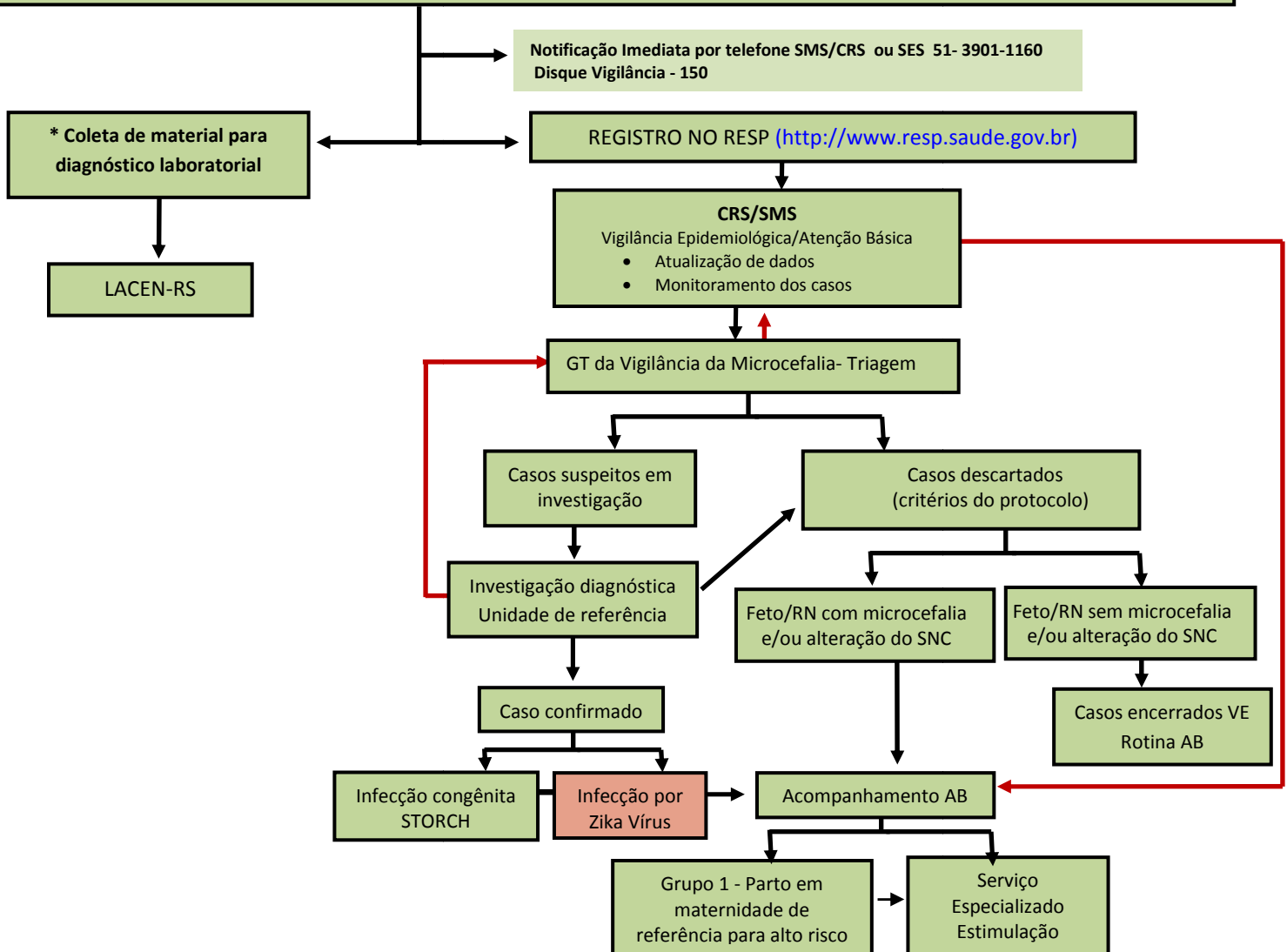
Definições para notificação e investigação epidemiológica

GRUPO 1: Identificação de feto com alterações do Sistema Nervoso Central (SNC), durante a gestação

GRUPO 2: Identificação de abortamentos sugestivos de infecção congênita

GRUPO 3: Identificação de natimorto sugestivo de infecção congênita

GRUPO 4: Identificação de recém-nascido com microcefalia



*Coleta de material para diagnóstico laboratorial

GRUPO 1: Coletar duas amostras de soro da mãe, a 1ª no momento da confirmação da microcefalia do feto e a 2ª amostra de duas a quatro semanas após a 1ª coleta;

GRUPO 2 e GRUPO 3: Coletar 1cm³ de cérebro e fígado e coração e pulmão e rim e baço do feto e 3 cm³ da placenta para realização de RT-PCR e Imuno-histoquímico

GRUPO 4: Coletar do RN uma amostra de sangue* (soro), cordão umbilical no momento do nascimento; se disponível encaminhar amostra de Líquor e fragmentos da Placenta para realização RT-PCR.

Grupo 1: Feto que apresente, pelo menos, um dos seguintes critérios referentes às alterações do sistema nervoso central, identificadas em exame ultrassonográfico: Presença de calcificações cerebrais **E/OU** Presença de alterações ventriculares **E/OU** Pelo menos **dois** dos seguintes sinais de alterações de fossa posterior: hipoplasia de cerebelo, hipoplasia do vermis cerebelar, alargamento da fossa posterior maior que 10mm e agenesia/hipoplasia de corpo caloso

Grupo 2: Aborto de gestante com suspeita clínica **E/OU** resultado laboratorial compatível com doença exantemática aguda durante a gestação

Grupo 3: Natimorto de gestante com suspeita clínica **E/OU** resultado laboratorial compatível com doença exantemática aguda durante a gestação, que apresente:

• Medida do perímetro cefálico menor ou igual a -2 desvios-padrão, para idade gestacional e sexo, de acordo com Tabela do Intergrowth, quando possível ser mensurado **OU**

• Apresentando anomalias congênitas do Sistema Nervoso Central, tais como: Inencefalia, encefalocele, espinha bífida fechada, espinha bífida aberta, anencefalia ou craniorraquisquise, além de malformações estruturais graves, como a artrogripose múltipla congênita (AMC).

Grupo 4: • RN com menos de 37 semanas de idade gestacional, apresentando medida do perímetro cefálico menor que -2 desvios-padrão, segundo a tabela do Intergrowth, para a idade gestacional e sexo

• RN com 37 semanas ou mais de idade gestacional, apresentando medida do perímetro cefálico **menor ou igual a 31,5 centímetros** para meninas e **31,9 para meninos**, equivalente a menor que -2 desvios-padrão C para a idade da neonato e sexo